

NOTÍCIAS

PECUARISTA DEVE MONITORAR CONSUMO DE ÁGUA NA PRODUÇÃO, AFIRMA PESQUISADOR

O produtor de leite deve incorporar a expressão “eficiência hídrica da produção” em seu cotidiano. Esta foi a principal mensagem do pesquisador Julio Cesar Palhares, na palestra de abertura do curso “Manejo Hídrico de Bovinocultura de Leite com Ênfase na Irrigação de Pastagens”. Com cerca de 50 participantes, o evento foi realizado na Unidade dos dias 20 a 22.

Na palestra, Palhares falou sobre os desafios hídricos para produção de bovinos de leite. Para o pesquisador, a concorrência pela água nas atividades produtivas só deve crescer, devido à escassez desse recurso natural, à urbanização, à industrialização, entre outros fatores. Por isso, a pecuária deve começar a agir para ser mais eficiente e mais sustentável no uso da água.

O pesquisador lembrou que qualquer atividade de produção de alimentos tem alto consumo hídrico. No entanto, é possível reduzir esse impacto, mudando a cultura e criando o hábito de medir e documentar fielmente o consumo de água na propriedade.

O Brasil tem 12% da água doce do mundo, mas 80% está localizada na Amazônia, longe dos grandes centros urbanos e das regiões onde existe atividade agropecuária mais intensiva. “Temos uma vantagem natural, temos água em abundância, mas não podemos esquecer que é inviável transportar a água da Amazônia para o Centro-Sul”, disse Palhares.

Por isso, é preciso que o produtor deixe de considerar a água um insumo produtivo inesgotável, e mude para uma visão integrada. Além de insumo produtivo, ela também é alimento para o animal e um recurso natural.

Palhares também informou em primeira mão aos participantes a eleição do brasileiro Benedito Braga, diretor da Agência Nacional de Águas (ANA), para a presidência do Conselho Mundial da Água, ocorrida na segunda-feira (19). Com representantes de mais de trinta países, é um dos principais órgãos de defesa dos recursos hídricos do planeta.



SIL APRESENTA OCOMON EM ENCONTRO DOS SUPERVISORES



Aconteceu na última terça-feira (20) mais uma edição do Café com Letras, evento mensal que reúne os supervisores para encontros de nivelamento de informações. O objetivo é integrar processos e supervisores das diferentes áreas.

Carlos Policarpo, supervisor do Setor de Infraestrutura e Logística (SIL), apresentou a ferramenta Ocomon, explicando seus pontos fortes e fracos. “Não estamos conseguindo atender todas as demandas do Ocomon, no tempo de atendimento determinado pelo próprio Setor. Muitas solicitações ficam na espera por necessitarem de serviços externos ou compras, além das situações de emergência diárias que não podem esperar para serem resolvidas. Com isso o tempo de espera das solicitações inseridas no Ocomon está atrasado. Peço a contribuição de vocês para melhorar o processo”, disse Policarpo.

Os participantes do evento propuseram melhorias para ajudar o SIL no atendimento das solicitações. Uma das propostas foi solicitar aos colegas a inserção de todas as demandas no Ocomon, até mesmo as emergenciais, para que os dados possam ser utilizados na gestão e no planejamento do Setor nos próximos anos.

O Café com Letras é acompanhado pelo psicólogo Oliver Prado, para atuar como facilitador no desenvolvimento das práticas de diálogo. Ao final da reunião, Oliver falou sobre o DIR, e deu dicas de como tornar mais efetivas as fases de acompanhamento e avaliação. O último encontro do ano está marcado para 11 de dezembro.